

1-Introdução

O anexo, visa complementar a informação financeira apresentada noutras demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e políticas contabilísticas adotadas e outras divulgações exigidas pelas Normas de contabilidade e relato financeiro.

O presente documento não constitui um formulário relativo às notas do anexo, mas tão só uma compilação das divulgações exigidas pelas normas referidas, caso aplicáveis á entidade.

1.1 – Identificação da entidade.

Centro Social Paroquial de Chãos
Rua da Igreja
502126680
2240-300 Chãos

O Centro Social Paroquial de Chãos é uma instituição particular de solidariedade social com a sua sede social em Rua da Igreja – Chãos, 2240-300 Ferreira do Zêzere.

As demonstrações financeiras de que fazem parte deste anexo foram aprovadas em reunião de assembleia geral.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as normas que integram a normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL).

Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as bases para apresentação de demonstrações financeiras, os modelos de demonstrações financeiras e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

2 – Principais políticas contabilísticas

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

As principais bases de reconhecimento utilizadas foram as seguintes:

Eventos subsequentes: os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional materialmente relevante sobre condições existentes à data, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

Moeda de apresentação: As demonstrações financeiras são apresentadas em euro. Os ganhos e perdas de natureza cambial decorrentes, a haver são reconhecidos na demonstração dos resultados.

Os Ativos Fixos Tangíveis: Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao seu custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas e de perdas por imparidade.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método de quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são contabilizados no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam imobilizado ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estes ativos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão.

As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas Outros rendimentos e ganhos ou Outros gastos e perdas.

Investimentos Financeiros: Os investimentos financeiros são registados pelo método de custo.

Inventários: Os inventários encontram-se valorizados ao custo de aquisição. Não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Cientes e Outras Contas a Receber: Os valores destas contas encontram-se reconhecidos pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

Caixa e Depósitos Bancários: Esta rubrica inclui caixa e depósitos à ordem em instituições financeiras. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica financiamentos obtidos, expresso na rubrica passivo corrente.

Provisões: A entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de riscos, não tendo vindo a ser necessário considerar qualquer situação de risco.

Fornecedores e Outras Contas a Pagar: As contas a pagar a fornecedores e outros credores são registados pelo seu valor nominal que é equivalente ao custo valor.

Financiamentos Bancários: Os financiamentos são registados no passivo pelo valor nominal recebido deduzido dos pagamentos entretanto efetuados. Os custos com esses financiamentos são registados nos gastos do exercício em rubrica própria. Os financiamentos são classificados como passivos correntes a menos que o contrato preveja o abatimento ao passivo por mais de 12 meses após a data do relato, caso em que são incluídos em passivos não correntes.

Subsídios Relacionados Com Ativos Depreciáveis: Os subsídios ao investimento relacionados com ativos depreciáveis são apresentados numa conta de Fundos Patrimoniais e imputados a rendimentos numa base sistemática e à medida das depreciações praticadas sobre os mesmos bens.

3 – Fluxos de caixa

4.1 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO				
	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Caixa	75,40	53.266,27	49.401,70	3.939,97
Depósitos à ordem	26.633,58	209.975,28	224.350,36	12.258,50
Outros depósitos bancários				
Total de caixa e depósitos bancários	26.708,98	263.241,55	273.752,06	16.198,47
Dos quais: Depósitos bancários no exterior				

5 – Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são mensurados ao custo de aquisição deduzidos dos valores das depreciações acumuladas. As despesas com reparação e manutenção são consideradas como gastos do exercício salvo se prolongarem significativamente a vida útil do bem caso em que são consideradas ativos e são inscritas em rubricas devidamente assinalados.



Ativos fixos tangíveis

SCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

DESCRIÇÃO	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos por conta de AFT	Total
Quantia bruta escriturada inicial	12.605,61	318.673,53	80.012,98	84.430,10	40.110,40		1.855,38			537.688,00
Depreciações acumuladas iniciais		173.151,28	79.689,91	84.430,28	40.029,66		1.855,35			379.156,48
Perdas por imparidade acumuladas iniciais										0,00
Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 - 2 - 3)	12.605,61	145.522,25	323,07	-0,18	80,74	0,00	0,03	0,00	0,00	158.531,52
Movimentos do período: (5 = 5.1 - 5.2 + 5.3 + 5.4 + 5.5 + 5.6)	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total das adições	0,00	1.783,50				0,00	0,00	0,00	0,00	1.783,50
Aquisições em 1.ª mão		1.783,50								1.783,50
Aquisições através de concentrações de actividades empresariais										0,00
Outras aquisições										0,00
Estimativa de custos de desmantelamento e remoção										0,00
Trabalhos para a própria entidade										0,00
Acréscimo por revalorização										0,00
Outras										0,00
Total das diminuições	0,00	15.751,18	80,93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.832,11
Depreciações		15.751,18	80,93	0,00	0,00					15.832,11
Perdas por imparidade										0,00
Alienações				0,00						0,00
Abates										0,00
Outras										0,00
Reversões de perdas por imparidade										0,00
Transferências de AFT em curso										0,00
Transferências de/para activos não correntes deitados para venda										0,00
Outras transferências	0,00	0,00								0,00
Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)	12.605,61	131.554,57	242,14	-0,18	80,74	0,00	0,03	0,00	0,00	144.482,91
Quantia da garantia de passivos e/ou titularidade restringida										0,00

6 – Ativos Fixos Intangíveis

Designação	Programas computador (€)	Total €)
Quantia bruta inicial	0,00	0,00
Deprec. Acumulada inicial	0.00	0,00
Movimento no exercício	0.00	0.00
Aquisição primeira mão	0.00	0.00
Depreciações	0.00	0.00
Quantia líquida final	0.00	0.00

7 – Custos dos empréstimos obtidos

O custo dos empréstimos obtidos, juros e custos dos valores contabilizados em empréstimos de médio e longo prazo, com saldo final de € 5.975,81 foi de € 515,00.

8 – Inventários

Os inventários foram valorizados ao custo de aquisição acrescido de todos os custos incorridos para os colocar no seu local e condição atual, deduzidos dos descontos e abatimentos.

Cálculo do custo das matérias consumidas:

Existências Iniciais	876,82 €
Compras	35.262,84 €
Existências Finais	465,64 €
Custo das Matérias Consumidas	35.674,02 €

9 – Subsídios do governo e apoios do governo

Não foram recebidos quaisquer subsídios ou apoios por parte do governo durante o ano de 2024.

10 – Acontecimentos após data do Balanço

Não foram recebidas informações relevantes que justificassem a alteração das divulgações já efetuadas.

11 – Impostos sobre o rendimento

O Centro Social Paroquial de Chãos sendo uma Instituição Particular de Solidariedade Social está isenta de IRC.

12 – Instrumentos Financeiros mais relevantes

Clientes/Fornecedores/Acionistas-Sócios/Outras contas a receber e a pagar/Pessoal

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de Clientes/Fornecedore/Outras contas a receber e a pagar e Pessoal apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Activos:						
Clientes/utentes	326,00 €		326,00 €	1.023,75 €		1.023,75 €
Outras Contas a Receber			0,00 €	847,84 €		847,84 €
Perdas por imparidade						
Total do Activo	326,00 €	0,00 €	326,00 €	1.871,59 €	0,00 €	1.871,59 €
Passivos:						
Fornecedores	16.131,29 €		16.131,29 €	20.646,98 €		20.646,98 €
Adiantamentos de Clientes						
Outras Contas a Pagar	36.267,75 €		36.267,75 €	38.970,90 €		38.970,90 €
Total do Passivo	52.399,04 €	0,00 €	52.399,04 €	59.617,88 €	0,00 €	59.617,88 €
Total liquido	-52.073,04 €	0,00 €	-52.073,04 €	-57.746,29 €	0,00 €	-57.746,29 €



Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de Estado e outros entes públicos apresentava a seguinte decomposição:

Activos						
Imposto sobre o rendimento			0,00 €			0,00 €
Retenção de impostos sobre rendimentos	0,00 €		0,00 €	0,00 €		0,00 €
Imposto sobre o valor acrescentado	0,00 €		0,00 €	0,00 €		
Outros impostos						
Contribuições para a segurança social						
Tributos das autarquias locais						
Fundos compensação trabalho	6,00 €		6,00 €			
Outras tributações	3,00 €		3,00 €	11,00 €		11,00 €
Total	9,00 €	0,00 €	9,00 €	11,00 €	0,00 €	11,00 €
Passivos						
Imposto sobre o rendimento		0,00 €	0,00 €			
Retenção de impostos sobre rendimentos	466,99 €	0,00 €	466,99 €	707,17 €		707,17 €
Imposto sobre o valor acrescentado						
Outros impostos						
Contribuições para a segurança social	3.264,73 €		3.264,73 €	4.008,56 €		4.008,56 €
Tributos das autarquias locais						
Outras tributações				1.774,22 €		1.774,22 €
Total	3.731,72 €	0,00 €	3.731,72 €	6.489,95 €	0,00 €	6.489,95 €

Os gastos com pessoal são discriminados da seguinte forma

	2024	2023
Ordenado base	71.470,67 €	70.367,33 €
Diuturnidades	3.518,20 €	3.760,40 €
Subsídio de refeição	0,00 €	0,00 €
Subsídio de Natal	6.168,77 €	6.208,50 €
Subsídio de férias	9.444,37 €	6.208,50 €
Encargos sobre remunerações	20.204,19 €	19.301,11 €
Seguros de acidentes de trabalho	1.316,59 €	1.227,91 €
Outros gastos com o pessoal	5,62 €	231,00 €
Total	112.128,41	107.304,75 €

13 – Outras informações

Estado e Outros Entes Públicos

A situação perante a Administração Tributária e a Segurança Social encontra-se regularizada dentro dos prazos legalmente estipulados. Não existem dívidas ao Estado e outras entidades públicas em situação de mora.

Chãos, 30 de Março de 2024

A Direção

P. Manuel F. Torres
Secretário da Associação